

Director responsavel:  
Diniz Junior  
Gerente: Vasco Lima

# A NOITE

Propriedade da Sociedade  
Anonyma A NOITE

## ASSIGNATURAS

Por 6 meses ..... 183000  
Por 12 meses ..... 366000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710  
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

## ASSIGNATURAS

Por 6 meses ..... 183000  
Por 12 meses ..... 366000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## A febre amarella e a situação do Sr. Clementino Fraga

Como se accentúa o temor popular, deante do flagello

Os tristes episodios administrativos, em relação à investida victoriosa da febre amarella, constituirão a opposição mais fundamentada ao Departamento de Saúde. Mais do que a pressão para demonstrar a ineptidão de Sr. Clementino Fraga, no lugar onde o abacaxi das solicitações políticas. Aqui encontramos alguns aspectos da incompetência e desídia, com que se favorecia o curso da terrível molestia. Lembrem-se os leitores de como estudamos o assumpto da febre amarella, de ponto em ponto, indicando falhas sensíveis, provas evidentes de desorganização, defeitos tradicionais da nossa administração. Todos os factos referidos bastavam a comprometter para sempre, sem a menor remediação, uma administração pública, de prováveis ineluctáveis, que nos levariam ao semelhante desastre, não se tratando da memoria do povo. Deante da realidade, o respeito do nome nacional em relação a divulgação de casos mais infectuosos, e irregularidades muito mais sérias, felleiros offmoral, numa expansão simétrica, com dados certos, seguros, infallíveis. Porém o exame de vícios viciados, de modo impressionante acarretila a maior censura para o Brasil, os circulos estrangeiros. Seria a destruição repentina de nossa propaganda, e o repudio immediato de nossos milhões de cidadãos, a que se applicaria a carta de pestifencia.

Por nossas anotações, pelos factos que podemos relatar, em seus verdadeiros aspectos, estava perfeitamente verificada a insuflencia mental do director dos serviços, lida a dia, as falhas, as contradicções, as incoherências, a obra dispersa da insuflencia continuavam os defeitos do medico deserto, que permitiu a invasão da capital pela febre, depois de renunciar ao combate necessario dos stegomias. No peor da crise — quando o dever o prendia ao gabinete — Sr. Clementino Fraga achava oportunidade para a sua clinica, — e os seus assistidos profissionais, que fornecia, eram muitos a processos judiciais e tomados em suspensão pela magistratura. Em um



O eminente Sr. Rodrigues Alves, que, na presidencia da Republica, não hesitou em demittir o Sr. Nino de Andrade, director da Saúde, para nomear Ospaldio Cruz e dominar a febre amarella

tas) se inspecionava a si mesmo, na visita a clientela. Enquanto se entregava a esse procedimento, deixando — como é de prever — lucros e vantagens materiais, ou

renda de favor, que lhe não viria em outra emergência, — o Rio de Janeiro continuava exposto a febre e os casos se repetiam a vista das autoridades, nas proprias casas, que já haviam sofrido o expurgo. Na duntura compuncta, a solução não está no protesto exclusivo da imprensa. A reparação só poderá vir do governo. Podemos exercer actos do Executivo — e o Sr. Clementino Fraga não occuparia o lugar por vinte e quatro horas. Em situação semelhante, Rodrigues Alves exonerou um scientista de fama e respeito, e salvou a vida de seus patriotas, confiando na dedicação, clarividencia e energia de Oswaldo Cruz. Ha muito que ponderar neste caso, o qual se torna em expressiva suggestão ao Sr. Washington Luiz, já restabelecido — graças a Deus — de sua enfermidade e perfeitamente habilitado a comprehender o critério, em seus termos exactos. Do Catete depende, neste momento, a segurança da capital. Se o surto da febre amarella não atingir maiores cifras e não envolver a cidade inteira — não é que esteja vigilante o politico bahiano: apenas a estação do anno é benigna, e os mosquitos hybernau. Quando chegar o verão, e nos atormetarmos a canícula abazadora, em toda a ineluctancia do clima — o flagello terá a baptismação, o padecimento dos mil e preceitos, Sr. Clementino Fraga, responsavel directo do mal e prediligido operoso, a ponto de illudir, com sua magia, o chefe supremo da Nação.

Quando o verão chegar? É uma phrase que nos custa escrever, mas é um temor que se não pôde reprimir. Permita Deus não nos surpreender a estacão calhosa em tempo de se não haver extinguido o ultimo foco, e de não estar bem longe della o derradeiro caso do terrifico mal!

Mas, se, para tormento geral, assim não fór, cobrem-se, por igual, conjuntamente, todas as responsabilidades do periodo desgraçado que a administração Fraga acarretilou para o nosso país e a nossa gente.

## Sobre a propriedade intellectual

Uma legislação que evite os males actuaes

O problema da protecção aos direitos autorais acha-se, actualmente, em foco, devido a repercussão que teve a Conferencia de Roma, onde estiveram representados pelo deputado Pessoa de Queiroz, que não só apresentou ali uma monographia com toda a amplitude historica, doutrina, jurisprudencia e internacionalismo da materia entre nós, como participou dos debates travados ali, no intuito de innovações necessarias ao desenvolvimento desse instituto juridico.

Advogado que se especializou no assumpto, pois que a Agência Internacional de Autores, que tem por escopo, principalmente, a defesa dos direitos de autores e editores francezes, italianos, hespanhoes e argentinos, o Dr. Americo Repetto, estava, naturalmente, indicando para dizer-nos algo a respeito.

A nossa legislação sobre direitos autorais, diz-nos esse profissional, é deficiente em varios sentidos. Até a vigencia do Código Civil, esses direitos eram amparados pelos artigos 72 e 26, da Constituição da Republica e 261, do Código Penal, e socorrido por algumas leis, dentre as quaes a n. 496, de 1 de agosto de 1898, e a n. 2.577, de 17 de janeiro de 1912.

A lei n. 496 consagrou o direito do autor a exclusividade da sua produção, assegurando, assim, a sua representação e a sua reprodução não autorizada. Ella limitou, porém, esse direito aos nacionaes e aos estrangeiros residentes no país, restringindo essa abolição pelo Código Civil.

A lei n. 2.577 diluiu a protecção dos direitos autorais por trabalhos editados nos países que não fossem, como nós, de convenções internacionais, ou que não fossem adscritos.

Posteriormente, o decreto n. 4.790, de 2 de janeiro de 1924, veio sanar a falta de medidas processuaes.

Mesmo, porém, com essa legislação, o assumpto precisa ser convenientemente atendido pelos nossos legisladores. Ha, por exemplo, uma comprehensão duvidosa do direito autoral das peças traduzidas antes da lei n. 2.577, de 1912. Entendem alguns que não é licito exigir o reconhecimento dos direitos autorais anteriores a lei, quando o que é logico, é razoavel, é juridico, é que



Dr. Americo Repetto

se considere adquirido o direito ás edições anteriores a lei, mas não ás posteriores, inclusive as reedições, que se hão de cingir ao direito actual.

Que resultados augura da Conferencia de Roma? Do que all se tratou só temos conhecimento através de laconicos despachos de imprensa; mas, mesmo por esses telegrammas, pode inferir-se que os trabalhos da Conferencia devem ter sido, deversos, proficuos. Ao que sabemos, a delegação do Brasil teve uma actuação muito intensa e esclarecida, firmando directrices que foram adoptadas. A imprensa italiana reportou-se a actividade de nossa delegação com elogiosas referencias, mas não é possível um juizo definitivo sobre os resultados da Conferencia sem conhecer as suas discussões e deliberações em pormenores.

É poderia influir a Conferencia de Roma na nossa situação interna sobre a materia?

Possivel e provavelmente. Mas, independentemente dos actos officiaes que se tornem necessarios para a pratica das decisões da Conferencia, depois de ratificadas essas, é mister que o Congresso Nacional cogite do problema com attenção, mesmo porque, na phrase de Nilo Pecanha, o sagrado direito do autor "é, mais amplamente, uma propriedade do que os productos do trabalho corporal".

## Microlandia

Ha mendigos que têm a sua graça. Realmente, no mundo, tudo é susceptivel de ter graça, até os mendigos que vivem na desgraça.

Ela é authentica. Passou-se com o senador Pires Ferreira. Até agora não pude ainda saber ao certo se o senador Pires Ferreira é sovina ou distraído.

Na verdade, entre a sonuaria e a distração ha uma disparidade tão grande que eu, difficilmente, justificaria a minha duvida. Mas, o certo, é que, não pude saber o que é o senador pinhugense.

Quando o caso, ante-hontem, se deu no Senado em companhia do Sr. Pires Ferreira. Ao chegarmos a rua, um velho, muito velho e muito humilde, estendeu a mão ao senador.

S. Ex.ª, que, ao que affirmo o Sr. Felix Pacheco, é um homem de caridade, mettu os dedos no bolso do colete e tirou lá de dentro uma moeda.

O verdadeiro caridoso não olha o que dá. Manda a justiça dizer que o senador pinhugense deu a moeda sem olhar a quem lhe verificou o mal.

Mas eu notei que o mendigo não fez boa cara. Extranhando a má cara que elle fez, não me contive e perguntei-lhe, com um certo tom de censura:

— Você é um mendigo profissional, não é verdade?

O pobre homem flutuou-me: — Eu sempre pensei isso, doutor. Mas agora...

E continuou, depois de olhar na palma da mão a moeda que o Sr. Pires Ferreira lhe havia dado:

— Mas agora estou convencido que sou mendigo.

Pequeno Pollegar.

Os reductos da pesca em alvorago

## O caso dos pescadores

A sardinha, comida do pobre — Outros aspectos da questão do pescado

O chamado caso dos pescadores que a A NOITE vem, já ha dias, acompanhando de perto, toma, cada dia que passa, com os esclarecimentos que vamos colhendo sobre a questão, aspectos realmente curiosos.

Não restam mais duvidas, não se tem outra impressão senão de que se legitiem medidas prohibitivas da pequena exportação do pescado, o que determinaria, portanto, em

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-



Um grupo de pescadores falando ao representante da A NOITE

breve, e o que os pescadores receiam, a organização de "trusts" que virão impedir que o homem do mar possa exercer livremente, sujeito, é claro, a fiscalização da Saúde Pública, o negocio do peixe para o interior.

Ainda hoje, para melhor orientar-nos, vem a A NOITE o pescador Manoel Donato e nos mostrou o regulamento municipal n. 3.174, que o municipio paulista, de 27 de abril deste anno, que é aquelle que se pretende executar, asphyxiando o homem livre da pesca.

São innumeros os seus artigos, mas, destacando os principais, a A NOITE poderá dar uma idia em que tudo consiste.

É uma lei para o Sr. Matiarazzo, disse-nos o pescador Manoel Donato, que procura, agora, em São Paulo, estabelecer o "trust" do peixe.

As clausulas são realmente asphyxiadoras da pequena exportação do pescado, até agora, por muita gente e o que faculta ao pescador vender o seu peixe a quem melhor offereça preço, ha muitas offensas. Além da historia já por nós alludida do vagão frigorifico que quer fazer exportar deve ter, á sua custa, ligada ás nossas vias ferreas, ha ainda uma serie de clausulas que só poderão ser executadas por uma grande empresa que se organize, com avultados capitais, para a exportação do pescado. A lei exige que todas as despesas de fis-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto a cada exportador haverá tantos agentes quanto o necessario para a fiscalização." E ainda mais, o exportador fornecerá a aparelhagem necessaria para todos os exames e car-

calisgação corram por conta do pescador a obrigação de depositar dinheiro necessario para garantir as despesas dessa fiscalização da exportação do pescado. No seu artigo 9.º, diz, então, completando o absurdo: "junto



# Êcos e Novidades A Febre amarella Grave conflicto em Nilopolis Pela politica

## O resurgimento financeiro de Portugal

Continuam a chegar do Norte as lamentações, os protestos, o grito unânime de desespero das populações assoladas. Emquanto a febre amarella ameaça as regiões prosperas do Sul, o Norte do país é dizimado pela seca. Diante do flagello, que vitima aquellas Estados, sofre o nosso sentimento de solidariedade, de sympathia, de pudor nacional. Trata-se de um governo, período, para o qual o governo, até agora, nenhum outro fora digno de ajuda, amparo, solicitude, para aplacar os rigores da Natureza e fazer daquella terra batida das soledades uma fonte permanente de riquezas, que augmentariam o patrimonio do país. A hora, que vivemos, é, entretanto, a destruição de aquellas plagas, a destruição das sementeiras, da morte rapida das sementeiras, da subversão da economia particular. Os projectos, já conhecidos, para irrigação da vasta zona, com aproveitamento de recursos das lavours, não passam de iniciativas sem correspondencia da Republica pelos irmãos nordestinos, que padecem, com as secas, o drama da provação, da fome, da miséria. É necessário que o Executivo enfrente o problema, no intuito de resolvê-lo em definitivo.

Promessas não fazem reverdecer os campos mortos, nem matam a sede aos indigentes. Urge uma attitudé desassombrada, energica, effizaz. Não só em nome de nossa elevação sentimental, da piedade, do amor, da caridade christã; mas ainda no do visio maior de nossos destinos, na idéa de que a patria, e na comprehensão dos remedios, que se devem applicar aos males periodicos do Brasil.

Muitos têm sido as falhas apontadas na actual Constituição da Republica, que o Congresso Nacional reformou, deformando, em varios pontos, a lei fundamental do país, organizada pelos constituintes de 1891. A primeira falha, e grave, da reforma foi a de incorporar-se ao texto da Constituição, quando, nos Estados Unidos a incorporação se faz por addição, a qual qual realismo, ao tempo do imperio, ao accrescermos a Carta Política de 1823 a chamada Lei Adicional, de 1834. Dessa falha, deves grave e praticada contra o proprio ensinamento de Herculano de Freitas, resultou a seminação dos artigos 59 e 60, que, apesar de assaz numerosos, constituem, hoje, um artigo constitucional. Tinha, portanto, a Constituição o seu aspecto rígido, que devia resistir a furia innovadora, mesmo quando reformada.

Uma outra falha da Constituição reformada, e essa de tecnica, é o emprego da expressão "lei ordinaria especial", do parágrafo 24 do artigo 61. Tinha, portanto, a Constituição o seu aspecto rígido, que devia resistir a furia innovadora, mesmo quando reformada.

A entrevista que o Sr. Lodi, presidente da Associação pro Sociedade das Nações, na Argentina, concedeu, ha poucos dias, a esta folha, precisa ser posta em relevo como indice do que pensam os adversarios da attitudé do Brasil em face do instituto de Genébra. O Sr. Lodi, apesar de collocar-se, "a priori", em um ponto de vista em que deve ver os factos relativos a Sociedade sempre sob um aspecto sympathico a essa instituição, não quiz occultar os seus applausos a conduta do Hainbury, que soube, na opinião daquella illustre estrangeiro, ter uma attitudé, simultaneamente, "heril e galantissima".

Anunciando a orientação que o Brasil adoptou diante de circumstancias especiais, que o obrigaram a se afastar da Sociedade das Nações e que não permitiu, por isso se lerem modificado, o seu regresso a ella, o Sr. Lodi, advogando com intelligencia e habilidade, astutamente, pôde-se dizer, a causa de que se fez paladino, proclama a lisura do nosso procedimento e confia que os responsáveis actuaes na existencia e no progresso da Sociedade venham, dentro em breve, a considerar que o nosso país tem providencia, a seu respeito, de modo a merecer o seu sincero apreço.

Assim deviam proceder os que, entre nós, adrogam a causa da Sociedade das Nações, para que, defendendo-a, não nos comportemos como têm feito, injustamente, de haver procedido com qualquer incorrecção de que nos vimos embaraçados a nos afastar daquella instituição internacional.

Deve assignalar-se como tendo obtido grande êxito, a reunião das empresas e repartições que têm serviços publicos ligados aos trabalhos de melhoramento da cidade.

Fazendo ver, então, os inconvenientes que resultam da falta de unidade de vistas, o prefeito accentua logo, como um dos effectos principais, a morosidade dos trabalhos e o augmento do custo. A sua administração, acrescentou o chefe do executivo municipal, estava na phase inicial da execução de seu programma e era indispensavel que todos esses inconvenientes que se vêm notando fossem decididamente afastados.

É gratificante registrar que, ao fim da reunião, estava assentado seguir-se uma linha de accção. "Doravante, diz o communicado official, a Prefeitura dará conhecimento ás repartições ou empresas, cujos serviços dizem respeito com as obras publicas do Municipio, dos planos, projectos e trabalhos que tenha de effectuar".

"Com o intuito de tornar pratica essa accção, serão abolidos, tanto quanto possível, os processos burocraticos ou quaisquer outros impedimentos que possam ocasionar atrasos nas providencias que forem assentadas". E, agora, mãos a obra na tarefa de se darem ao Rio de Janeiro os melhoramentos a que a cidade tem direito, compensando, agora, das grandes maleficias de administrações, como a do Sr. Alar Peira, que não fizeram nada de novo e nem sequer souberam conservar o que já tinhamos.

**DR. ALFREDO HERCULANO**  
Vias urinarias, Operações e tratamento.  
R. Branco 173. Tel. C. 1935, S. 1681.

**DR. OLAVO ROCHA** — DIABETE — Artrosclerose — Doenças pulmonares — OURIRES, 7

**Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade** — Oculistas — Maiores offertes, Rua 7, Avenidas Passos-11

**PENHOES?** Menor juro. Cia. Aurea AVENIDA PASSOS-11 Rua 7 de Setembro, 187

**A enchente em Porto Alegre**

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A. N. OITE) — A enchente, nos arredores desta capital, está tomando proporções assustadoras, durante a noite o corpo de bombeiros e a policia prestaram socorros a 80 famílias.

A população ficou sem leite.

**O Sr. João Neves visitou a Assembléa dos Representantes**

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — O Sr. João Neves visitou a Assembléa dos Representantes, tomando ali assento na mesa da presidencia, sendo em seguida saudado pelo deputado Otello Rosa, a quem respondeu em agradecimento.

**Rio Novo já tem luz electrica**

VARGEM ALTA, (E. do Rio), 25 — Foi inaugurada, no municipio de Rio Novo, uma optima installação electrica.

## Um obito e um suspeito

No Hospital S. Sebastião falleceu Antonio Fonseca, morador a rua Senador Pompeu n. 152, victimado pela febre amarella. Esse caso, de que nos occupamos na edição matutina de hoje, até ás 22 horas de ontem, é o ultimo confirmado. Com elle se eleva, pois, a 37, o total dos casos possiveis. Para fazer a autopsia e o consequente exame anatomico-pathologico, seguiu para aquele hospital o Dr. Amadeu Pissini, anatomista-pathologista do Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Para o referido hospital foi removido um caso suspeito, da rua dos Arcos, 68. Houve diversas notificações.

## Os expurgos de hoje

Para hoje, até ao meio dia, na papelleta da Inspectoria dos Servicos de Propriedade constavam os seguintes predios a ser expurgados: ruas: Minervina n. 9, 11, 13 e 17; Joaquina, 36, casa XXI; Barão de S. Felix, 45 e 49; Senador Pompeu, 116; Coqueiros, 18 e 20; Arcos, 68.

## A' espera dos "mata-mosquitos"

Do Sr. A. J. Marques, morador a rua Copacabana n. 860, recebemos uma carta dizendo que ontem a noite foi avisado pela Saude Publica de que a sua residência ia ser expurgada em virtude de ter sido notificado um caso suspeito de febre amarella na rua Miguel de Lemos, para onde da fundos o predio actua aludido. O Sr. Marques preparou-se para receber a visita dos "mata-mosquitos", mas, pelo menos até o momento em que nos escrevia, ali não haviam elles comparcido.

E declara que já fez uma reunião de latas velhas existentes no terreno ao lado, que poderão ser retiradas pela Limpeza Publica.

## As informações tranquillizadoras do Touring Club

Do Touring Club recebemos uma nota em que assim começa: "A directoria do Touring Club do Brasil, desejando tranquillizar a opinião publica no tocante ás publicações referentes a febre amarella, procurou o Departamento Nacional de Saude Publica, obtendo, de fonte a mais autorizada, precisas informações."

Como a A. N. OITE, por sua vez, não tem feito outra coisa senão procurar informar a verdade ao publico, tranquillizando-o, tanto assim que as providencias e a totalidade dos casos indicados pelo T. C. B. conferem com as noticias que temos publicadas a respeito de inserir em nossas columnas a communicação da alludida sociedade, por conter os informes principais já conhecidos dos nossos leitores.

Diz a nota do T. C. B., por exemplo, que os casos de febre amarella confirmados são 36, exactamente os algarismos dados pela A. N. OITE no sabado ultimo, havendo, porém, agora, mais um a acrescentar, como se verifica no começo desta noticia.

Já se vê que no tocante a febre amarella, a A. N. OITE e o Touring Club estão de accordo, noticiando a verdade sem caracter alarmante, e só temos que applaudir a attitudé da nossa imprensa, desculpando que a elle investiu, num salto rapido, seguro, de capoeiragem, rasgando-lhe, num golpe profundo, o abdomen, para deixar á mostra os intestinos.

## A VIAGEM AEREA DA A NOITE

foi effectuada em Aviãos postaes do horario das linhas C. G. A.

Tempo é mais precioso que dinheiro! Ganha tempo utilizando as linhas C. G. A. para a vossa correspondencia.

**Sobretaxa Aerea**

Uma carta do Rio de Janeiro a Natal paga ..... R\$. 750
Uma carta do Rio de Janeiro a Pelotas paga .... R\$. 500
Uma carta do Rio de Janeiro a Argentina paga R\$. 1.000
Uma carta do Rio de Janeiro a Europa paga .... R\$. 2.500

**Compagnie Generale Aeropostale**

50, Avenida Rio Branco  
Tel. Norte 7406  
RIO DE JANEIRO

## Ficou cego com fogos de artifício

BAHIA, 25 (A. A.) — Em virtude de uma explosão de fogos, o sapateiro Angelo Souza Lacerda perdeu a vista.

**PHARMACIA HEITOR SAMPAIO**  
R. Evaristo da Veiga 30  
FARMACIA HEITOR SAMPAIO

**GRANDE STOCK DE DROGAS PREÇOS REDUZIDOS**

**Os estudantes brasileiros em Montevideo**

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Os estudantes brasileiros que aqui se acham compareceram a uma festa que lhes foi offerta na Escola Brasil, onde foram alvo de significativas manifestações de apreço, e a cuja directoria fizeram entrega da insalva de ouro que trouxeram do Brasil, especialmente para esse fim.

Mais tarde estiveram no Club Brasileiro, que lhes offerenceu um chá dançante.

**54**

**Um novo ramal da Estrada de Ferro Este Brasileiro**

BAHIA, 25 (A. A.) — As populações sertanejas estão jubilosas com a inauguração que se realizará a 27 do corrente, do novo ramal de Contendas da Estrada de Ferro Este Brasileiro.

## Um menor morto e um soldado ferido — As causas do disturbio

Ocorreu, sabado, á noite, em Nilopolis, apazível localidade fluminense, gravissimo conflicto, de que resultaram a morte de um menor de 14 annos, que foi attingido por dois projectis de arma de fogo, e ferimentos da maior importancia em um soldado da nossa policia, que ali, em companhia de outros militares, passava, despreocupadamente.



O local em que caiu morto o menor Adelinio

A policia fluminense, tomando conhecimento do facto, effectou varias prisões, autuando, no criterio local, os accusados, que, afinal, eram, apenas soldados.

Passavam, ás 10 h. 12, pela rua Mirandella, na prospera localidade fluminense, quatro cavalheiros da esquadra do 1º regimento da nossa policia, quando, em duas rodas de um grupo de populares, que palestravam á beira do caminho, uma voz se fez ouvir, com estridido e accento ironico:

— Vão para a macumba, hein!

Os soldados pararam, e, entreolhando-se, perguntaram:

— E o que é isso, meu rapaz?

— Vão para a macumba, hein!

Ora, o facto poderia e deveria ficar ali, sem outras delongas ou acceções. Assim, porém, não entenderam os soldados, que considerando-se, desde logo, humilhados, se dirigiram ao grupo dos populares para um ajuste com elles. E quando, empunhando o seu revolver, o soldado José Rufino do Sacramento, tomando a frente de seus companheiros, pedia satisfações, um dos populares, empunhando fortissima navalha, contra elle investiu, num salto rapido, seguro, de capoeiragem, rasgando-lhe, num golpe profundo, o abdomen, para deixar á mostra os intestinos.

O soldado José Rufino do Sacramento, que, como já dissemos, apresentava gravissimo ferimento no abdomen, foi soccorrido na Pharmacia S. Mathews, dos Srs. Sylvester Pereira e C., sendo, a seguir, removido para esta cidade.

O menor Adelinio, sem, mesmo, attestado do obito, foi enterrado no cemiterio local...

**TUDO EM BALANÇO...**

**A Thesouraria da Alfandega estava certa**

A commissaria nomeada pelo ministro da Fazenda para proceder a balanço na Thesouraria da Alfandega, a exemplo do que está sendo feito em outras repartições, terminou hoje os seus trabalhos, tendo encontrado tudo em ordem, conferindo os saldos pelo livro caixa, da secção de Contabilidade.

**Manteiga Hygia**

Vendida congelada aos automoveis distribuidores de Leite Hygia.

Com sal — 25.300 por 250 grammas

Sem sal — 28.800 por 250 grammas

**A visita do presidente eleito do Paraguay ao Brasil**

ASSUMPCAO, 25 (A. A.) — Está ganhando terreno o boato de que o presidente eleito da Republica, Dr. José Guggiari, antes de assumir o cargo, visitará algumas capitales sul-americanas.

N. da R. — A noticia da vinda do Dr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay, foi dada, em primeira mão, sabado ultimo, pela A. N. OITE. A Agencia Americana publica, hoje, pela primeira vez, qualquer coisa a respeito. Mas ainda assim, devemos dizer que ella está em erro, ou não teve uma informação segura, precisa, exacta.

O Dr. José Guggiari não "visitará" algumas capitales sul-americanas. Elle vem especialmente ao nosso país. O que acontece é que para chegar a aqui, tem de passar por Montevideo, através outros países. Mas o seu objectivo é principalmente conhecer, mais de perto, o Brasil.

**Saiu do hospital, restabelecida, a pianista Innocencia da Rocha**

ROMA, 24 (A. A.) — A applaudida pianista brasileira Innocencia da Rocha, filha de ter alta definitividade do Hospital de Treviso, onde se achava em tratamento desde o desastre de automovel de que foi victima. A apreciada artista, que está radicalmente curada, foi cuidadosamente tratada pelo celebre professor Niglisoli.

A senhora Innocencia da Rocha partirá brevemente para esta capital, em companhia de seu tio, Sr. H. C. Ribeiro.

**A Moda actual em Paris**

A Casa ELEGANCIA, em seu novo local, Ouvidor 175, está apresentando com grande successo os novos modelos das ultimas colleções da Alta Costura de Paris. Premat. Patron. Chanel. Jeans. — Lucien — Long. Chaplins. Modèles Alta Moda de Paris. Agnes — Marie Gay — Gerorgette — Caroline Rebeux, etc. Preço fixo muito razoavel.

**Uma exposição de Avicultura, em Pelotas**

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Informam de Pelotas: A respectiva cidade, uma reunião da Sociedade Avícola, cuja directoria resolveu levar a effecto em agosto proximo, a costumada exposição annual de avicultura e industrias conexas.

O presidente daquella sociedade, logo após ter aberto os trabalhos da referida reunião, fez a communicação de que a alludida sociedade com dez contos, afim de ser levado a effecto o grande certame.

O Sr. Assis Brasil já está de regresso ao Rio, vindo de S. Paulo. O "leader" do Partido Democrático, capital cumbulinar, nordestino, que se preparava para o congresso do partido, que deverá partir, dentro de pouco, para o norte, visitando as capitales de todos os Estados.

Contra expressa disposição do Regimento do Senado, decidiu a mesa dessa casa que a "reforma-mordaza" terá, apenas, uma discussão. O Regimento estabelece para casos semelhantes duas discussões, mas o Sr. Assis Brasil, presidente interino, argumentou que quando se fizeram as celebres alterações de encomenda para a votação da revisão constitucional, o Sr. Estácio Collor submetten-as a um só turno...

Por toda esta semana, deve innar ao plenário, no Senado, o projecto que restabelece o inquerito policial e implanta a ditadura do chefe de policia.

Vem a propósito recordar o que, anda ha pouco, se passou no Monroé. Falava o Sr. Antonio Moniz e o Sr. Aristides Rocha, visando uma intriga, correu a apparear:

— Mas, esse projecto que o Sr. Estácio Collor fez fôrto e defendido pelo Sr. João Mangabeira, patricio de V. Ex. ... O orador parou, um instante, as considerações que vinha fazendo, e mostrou como o Sr. Aristides queria laquear a boa fé do Senado. O Sr. João Mangabeira, na Câmara, resistira a tudo que lhe parecera anti-liberal e anti-juridico. E foi, justamente, o que o deputado brasileiro não quiz apresentar ao Senado, como emendas ao projecto. O Sr. Aristides se prestara ao que o Sr. Mangabeira repellira. E, com as suas emendas, vinha deformar o trabalho daquelle parlamentar...

O senador amazonense ouviu isso, calado: o tiro saiu pela culatra...

A Assembléa Legislativa do Espirito Santo, concluída a apuração do ultimo pleito presidencial do Estado, reconheceu presidente e vice-presidente os Srs. Aristides de Aguiar e Teixeira de Mesquita.

Informam de Victoria terem chegado aquelle capital os Srs. Aristides de Aguiar, eleito do Espirito Santo, ministro Heitor de Sousa, senadores Bernardino Monteiro e Manoel Monjardim.

Mandam dizer de Therezina que os amigos do Sr. Mathias Olympio, presidente agnóstico do Plauby, offeram-lhe, num manifestação, uma estatua de bronze symbolizando a Justiça, tendo na base em carido de ouro expressiva dedicatória...

Deve ter sido ironia o offerecimento de tal symbolo ao discipulo amado do Sr. Felix Pacheco, que não se serviu do cargo senão para praticar tropelias e violencias, acabando por se entregar nas mãos dos adversarios, quando viu, no momento de ser eleito, o chanceller do sitio, que o governo federal não estava disposto a dar o seu apoio a uma tal situação.

O Sr. Mathias foi pequeno quando podia e mandava. Mas foi ainda menor na sua queda...

Já chegou ao Rio e reassume hoje a pasta da Guerra o general Secretário dos Partidos, que esteve no Sul da Republica em visita ás guarnições federaes.

Realizou-se, ha dias, em S. Salvador, sob a presidencia do Sr. Vital Soares, uma reunião da qual foi lido o texto do antiprojecto de reforma constitucional que o governador da Bahia vai enviar á Assembléa Legislativa, por meio de uma mensagem. O trabalho foi elaborado pelo Sr. Prisco Paraiso, secretario do interior do Estado e ex-deputado federal.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Ocorreu com grande brilho o banquete offerido ao Dr. João Neves, delle participando o Dr. Getulio Vargas, presidente do Estado, todo o mundo official, altos representantes do commercio e da industria, num total de duzentas pessoas.

Offerendo o banquete falou o Dr. Osvaldo Aranha, secretario do Interior, respondendo, em agradecimento, o honrado Sr. Neves.

Em seguida, o Sr. Nicolau Venâncio ergueu um brinde ao Dr. Borges de Medeiros, e o desembargador André Rocha saudou o presidente Getulio Vargas.

Falou por fim o presidente Getulio Vargas, que disse que, no momento em que se homenageava a personalidade do Sr. João Neves, o qual em breve irá ocupar o lugar que lhe está destinado na Câmara Federal, como "leader" indicado da bancada republicana do Rio Grande do Sul, cumpria que essa homenagem fosse completa, associando-se a ella o nome daquella illustre cidadão que, por sua politica patriótica e orientada em prol da restauração financeira do país, representa as aspirações da grande industria e civica de nossa nacionalidade.

Convidado, pois, os presentes a erguerem suas taças em homenagem ao proclamo e illustre presidente da Republica.

As ultimas palavras do presidente Getulio Vargas, foram abafadas por uma longa e entusiastica salva de palmas.

**GRIPES NEURALGIAS RHEUMATISMO? EURYTHMINE**

**CRUZWALDINA**

**CONTRA OS MOSQUITOS USEM NOS RAÍOS, SARGETAS E AGUAS ESTAGNADAS A**

**AGRAÇADO O Sr. Jaime Sotto Maior**

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo resolveu agraciar com a commenda da Instrução e do Bememerito o Sr. Jaime Sotto Maior, residente no Rio.

**Fugiu em um aeroplano, em trajos femininos**

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O major Baldessare, que hontem fôrto condemnado pelo Supremo Conselho do Exército, a vinte annos de prisão, como assassino do capitão José Navarro, fugiu da prisão em trajos femininos e aterrorizou-se a um aeroplano, no qual desapareceu com destino ao sul. As autoridades militares estão fazendo os maiores esforços afim de o recapturar.

**A NOSSA PROMESSA**

DIA 22 47.510 . . . 100.000.000

DIA 22 9.483 . . . 100.000.000

segundo pretenção do sortido de MIL CONTOS

DIA 23 67.068 . . . 100.000.000

Tres pequenas fortunas em tres bilhetes vendidos por intermedio da afortunada

**CASA GUIMARÃES**

RUA DO ROSARIO, 71

incontestavelmente a maior distribuidora da fortuna.

Ainda temos mais dois fidejados de 2.000.000.000, para os quaes é de bom alvitre habilitarem-se.

— AMANHÃ

2 premios de 1.000.000.000 por 400.000

DIA 28 2.000.000.000 por 600.000

Todos os pedidos do interior são attendidos e despachados no mesmo dia do recebimento. Para pedidos e informações, queiram dirigir-se a

**F. GUIMARÃES & FILHO, LTDA.**

Rua do Rosario, 71

Caixa Postal 1273

**Ha pequenos icebergs no estuario do Prata**

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — Foram avistados alguns pequenos "ice-bergs" no rio do Prata, ao largo da ilha dos Lobos, visíveis em certos trechos da praia desta capital.

**Dr. F. Carvalho Azevedo**

Partos e ginecologia, 2º premio de 1.000.000.000 por 400.000

**PHONERGINA**

SILVA, ARAUJO & CIA

**PHARYNGITE-ANGINA ROLQUIDAO TOSSER**

**O SR. MUSSOLINI FOI PARA FORLÍ**

ROMA, 26 (Havas) — O presidente Mussolini, acompanhado do sub-secretario da Aeronautica, partiu de avião para Forlino, onde chegou ás 8 horas e um quarto. Pouco depois deixou aquella cidade de automovel com destino a Forlino.

Por que desistiu o governo do projectado emprestimo sob o controle da Liga das Nações

LISBOA, Junho (Communicado epistolar da United Press, por ADOLPHO ROSA) — O Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, no intuito de esclarecer os termos da nota recentemente publicada sobre o emprestimo de Portugal á Liga das Nações, relativamente ao emprestimo internacional, concedeu ao "Seculo" a seguinte explicação:

"Quando da ultima ida a Genebra, o general Ivens Ferraz ficou de transmitir ao governo portuguez as condições de concessão do emprestimo. As condições de concessão, no entanto, não foram apresentadas para aconselhar a emissão do emprestimo, e, portanto, o governo tomara a resolução que se tendesse. O acto, agora, praticado, não é mais do que a communicação official da resolução tomada pelo actual governo."

Logo das Nações subordinar o patrimonio de empréstimos internos a uma determinada classe de garantias, entre as quaes o contrahente de garantias das finanças do país interessado. Deve reconhecer-se, porém, a exactidão, que a Commissão Financeira não exigia, em relação a Portugal, condições de aperfeiçoamento com tem existido para outros países.

E, eu tenho motivo para crer que esse emprestimo, que exerce a nossa situação financeira, sem ainda muito mais vantagens. A formula final, porém, continha sempre um principio mais ou menos disfarçado de controle externo que o país, apesar de tudo, não receia e o governo nunca estaria disposto a aceitar.

Nas condições, não valia a pena especular por mais tempo, instituindo um acto que foi posto o problema do emprestimo. O governo, que nem mesmo podia que a questão fosse dada para ordem do dia na actual sessão do Conselho Executivo da Liga, desistira-se de aquelle emprestimo a seguir a ha de seguir.

Sei que o nosso credito melhorará sensivelmente de dia para dia nos mercados externos. Essa attitudé ainda mais o avigorece. Gostaria dizer-se que cada um, em sua casa, seja mais do que o rei. Pois bem, nos sabemos aqui, pelo estudo da nossa situação financeira, que a consequência da nossa situação financeira, que tanto o Estado como a nação precisam de credito, não nos andam a pedir explicações.

Para ter o credito de que se precisa não é necessário mais que procurar a politica de economias e de severa administração que se vem fazendo, suportar os aumentos de impostos da o credito de que precisa a nação, sacrificios que se têm podido, sob o verbo firmeza, e dar a todos a garantia de que o país trabalha em paz. Porém, he que repita em paz!

E quando eu puder mostrar a todos — quem lhe diz que isso ainda não é longo — que o estrangeiro não se preocupa em nos fazer a concessão de credito, que a nossa situação financeira, que tanto o Estado como a nação precisam de credito, não nos andam a pedir explicações.

Para ter o credito de que se precisa não é necessário mais que procurar a politica de economias e de severa administração que se vem fazendo, suportar os aumentos de impostos da o credito de que precisa a nação, sacrificios que se têm podido, sob o verbo firmeza, e dar a todos a garantia de que o país trabalha em paz. Porém, he que repita em paz!

E quando eu puder mostrar a todos — quem lhe diz que isso ainda não é longo — que o estrangeiro não se preocupa em nos fazer a concessão de credito, que a nossa situação financeira, que tanto o Estado como a nação precisam de credito, não nos andam a pedir explicações.







## COMMUNICADOS

## JA' E PROPRIETARIO?

Construimos em seu terreno, dando-lhe longo prazo para pagamento.  
Emprestamos sob hypotheca ou qualquer outra garantia real.  
"CREDITO IMMOBILIARIO"

SOG. LTDA.

Carmo, 58 Tel. N. 6221

**IMPOTENCIA** Dr. José de Albuquerque, especialista em doenças sexuais. R. Carioca, 22. De 1 às 6 horas.

**Dr. Fernando Vaz** Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral, Diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções do estômago, intestinos e das biliarres. Utero, ovários, cretina, histeria e rias. Trat. do cancer, hemorroidas, tumor do útero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bonfim, 603. T. V. 1223.

**Dr. Mario de Góes**, oculista, Da Faculdade de Medicina e da Santa Casa. Com longa pratica das operações e molestias dos olhos. 7 de Setembro, 38, 45 e 53 h. T. N. 7510.

**PEBRE AMARELLA** Para evitar este mal, mandem lavar suas calças dadas: Companhia "Edca", Telephone C. 1019.

**RAIOS X e RADIUM** para tratamento do Cancer. Dr. von Doellinger da Gracia, Discipulo do Prof. Regaud, no Inst. Curie, em Paris. Chegado dos Est. Unidos e Europa. Rodrigo Silva, 5, de 2 às 6 hs. Sul 831.

**MOVEIS PARA ESCRITORIOS?**  
27, Andradas. A. F. Costa

## PIANO LUX

E' o melhor e o mais barato  
Vendas a dinheiro e a prazo. Fabrica — Av. 28 de Setembro, 341. T. V. 3228.

**Dr. A. F. da Costa Junior** (Ass. Fac.) Pelé, Syph. Tumores — Physiotherapia — Assembléa, 47.

**Dr. I. Malagnola** docente de clinica medica da Faculdade. Cons. Carmo, 5 — Cent. 2562.

**PROSTATITES** (inflamações da próstata) — Tratamento indolor, sem perigo e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da função sexual pela DIATHERMIA, aparelho de mais aperfeiçoados (técnica de Spiegelheim, Berlin, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cuello Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. medico da Pol. de Botafogo. Das 9 às 11 e 4 às 6. Tel. C. 3364. S. José, 53. Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 às 6.

**Dr. Roberto Freire**, da Acad. Med., especialista na Europa. Operações em geral e correções de defeitos, naturais ou accidentais — rugas, tatuagens, cicatrizes, deformações de seios, nariz, boca, orelhas, etc. Rua Chile, 55 — 45 4 horas. Tel. 5100 G.

## CRETONES

O mais bello e delicado sortimento de desenhos e cores modernas recebe mensalmente a conhecida

ASA VINES

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

**RUGAS da FACE** manchas, sinais, rugas, seios caídos (correção rápida e científica baseada nas modernas idéas de Cirurgia Esthetica), mol. e def. do appa. genito-urinario do homem e da mulher. DR. EGAS DUARTE — Trav. S. Francisco, 25, 2º. Ascensor. Das 14 às 18 horas. C. 2939.

## CONSULTORIO

## MEDICO

**Y.A.R.** — Que haja preparados pharmaceuticos modernos para "prender namorados", não consta das pharmacopéias officinaes.

Um conselho: Não acredite nessas explorações.

**F. A. L. L.** — Uso interno: Nutrogenol, 1 vidro.

Tome uma colher duas vezes ao dia.

**A. R. L.** — Provavelmente, é Vitelligol.

**A. U. R.** — Não é caso para jornal.

**HAVANA** — E' o mesmo.

**P. L. R. E. S.** — Uso externo: Calomelanos, 5 grs.

**Diadermina**, 30 grs.

**E. L. V.** — Exame de sangue.

**LIVRO** — O nosso livro "Noticias Medicas" — 1925-28" custa 10\$ e não 20\$, como lhe disseram ou, peor, cobraram-lhe. E' um abuso!

**FONSECA** — Uso externo: Iodureto de potassio, 10 grs.

Agua destilada, 10 grs.

**Diadermina**, 80 grs.

(Para nomeada).

**NONOCHA A'S MAURICEA** (Sardões) — que tem uma doença aguda. Não é caso que se possa explicar pelo jornal. Mande o marido ao nosso consultorio.

Dr. Nicolau Gancio.

## MALA REAL INGLEZA

**ALCANTARA**  
Novo e Luxoso Navio Motor 32.000 toneladas de deslocamento — 22.550 toneladas de registro. Saída para Southampton no dia 25 de julho, com escalas por: Lisboa, Vigo, Cherburgo.

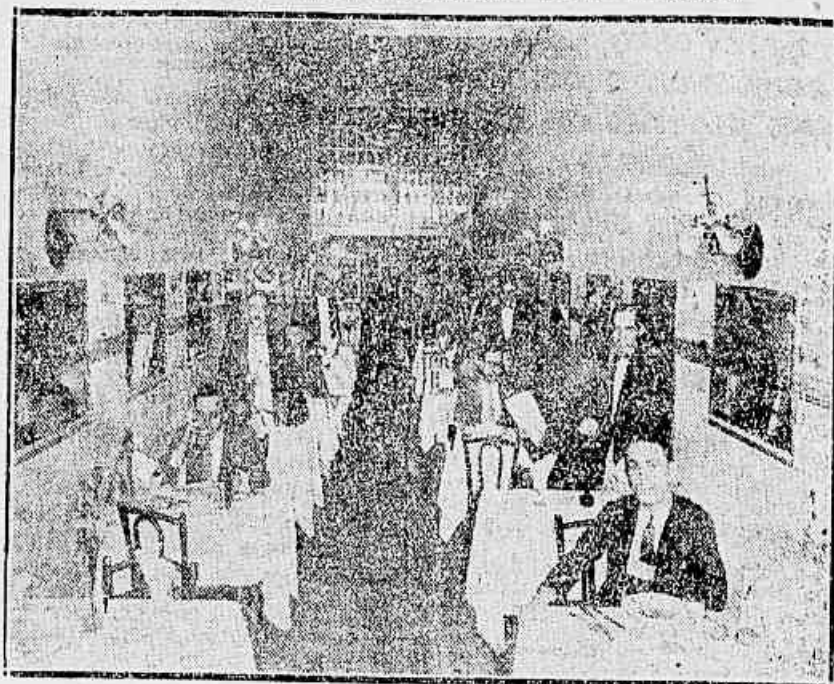
Luxuosos paquetes-anôres ALCANTARA e ASTURIAS. Passagens e informações: The Royal Mail Steam Packet Company.

**ROYAL MAIL LINE**

**Quem perdeu?**  
Na portaria da A NOITE acham-se a disposição dos donos os seguintes objectos: Duas carteiras com chaves, encontradas, respectivamente, no largo do Machado, pelo Sr. Nestor Martins, e no auto 535, um passador de sapato, achado na rua Sete de Setembro, pela senhora com chaves, encontrada na rua do Catete, pelo Sr. David Davidson.

## O Rio de Janeiro se aprimora!

Reabriu, completamente transformado, o conhecido Restaurante Lisbonense



Aspecto do magnifico salão de refeições do Restaurante Lisbonense

O plano remodelador da nossa Capital, já em começo de execução e que o actual governo pretende dar o maior incremento possível, veio despertar nas camadas commerciaes do Rio de Janeiro, uma febre intensa de progresso, diariamente patenteada nas inúmeras inaugurações de grandes hotéis, luxuosos restaurantes, soberbos edificios bancarios, etc., que se effectuam aqui e ali, concorrendo sobremaneira para o maior conforto da população.

Ao mesmo tempo, casas commerciaes já existentes passam por completa transformação, acompanhando o embelezamento da cidade, não medindo, para isso, os maiores gastos.

Ainda, sabbado ultimo, um desses acontecimentos se registrou.

O conhecido e bem frequentado Restaurante Lisbonense, situado á rua da Assembléa n. 102, e pertencente á firma Fernandes & Souza, dois nomes altamente conceituados nas nossas altas rodas commerciaes, tendo terminado a importante reforma, por que

passou, reabriu as suas portas, agora luxuosamente aparelhado para servir á sua numerosa clientela.

Essa reforma, executada pela firma Francisco Ribeiro, com officinas á rua Coronel Brindão n. 12, transformou por inteiro o popular restaurante da rua da Assembléa, que agora possui um dos mais elegantes salões de refeições, finamente decorado, cheio de luz e bem ventilado, mobiliario de gosto, com um serviço de copa e mesa de primeira ordem.

A cozinha do modelar estabelecimento, tambem mereceu dos seus diligentes proprietarios, cuidados especiais, sendo inteiramente remodelada, o que a põe em pé de equalidade, com as melhores e de mais asseio que existem na cidade.

O acto de reabertura que se revestiu de discreta solemnidade, teve o comparecimento de numerosas pessoas de destaque, freguezes e amigos da firma proprietaria do magnifico restaurante, sendo a todos prestadas as maiores gentilezas por parte dos Srs. Fernandes & Souza. CXX

estudioso preparado com cuidado  
e associado dos seus  
ingredientes

biscoito de trigo o mal o leite puro o assucar

CONFEREN A

**Farinha Lactea Nestle**

O MAXIMO DE VALOR NUTRITIVO  
O MAXIMO DE DIGESTIBILIDADE

so só enriquece nitidamente desde os primeiros meses o regimen lacteo da criança, mas pela continuada associação seu desenvolvimento progressivo e regular, pondo-a ao abrigo das perturbacoes gastro-intestinaes que ameaçam tão poderosamente a saúde dos de tenra idade.

## PODEROSO TONICO ORGANICO

## HYDROCHCERINA IODADA

(Iodo, Oleo de Capivara, e Arseniato de sodio associados)

## FORTIFICA, ALIMENTA, NUTRE

Depositarior: Drogaria PACHECO R. dos Andradas, 43 e 47

**SEM DOR**  
**OCTAVIO EURICIO ALVARO**  
DENTISTA. Technica propria para tratamento rapido e indolor de clientes nervosos.  
R. Carioca, 50 - Phone C. 3392

**SENNORAS** As Capsulas-Sevenkraut (Apil Sabina Arruda) nos periodos mensaes, dores menstruaes, irregularidades, o melhor. Drog. A. GESS-TEIRA & Cia. — R. Gonçalves Dias, 89.  
— Tabo, 78.

**Cama Mechanica Portatil**  
Ultima palavra em commodidade — Peso 8 kilos.  
FAB. DE CAMAS DE FERRO — CATETE N. 55 — TELEPH 2391 B. M.  
CORREA DA SILVA

## Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA — MINAS GERAES

A 900 metros de altitude, cercado de vasta floresta, num clima maravilhoso para a

**CURA DA TUBERCULOSE**

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparellagens technicas da America do Sul.

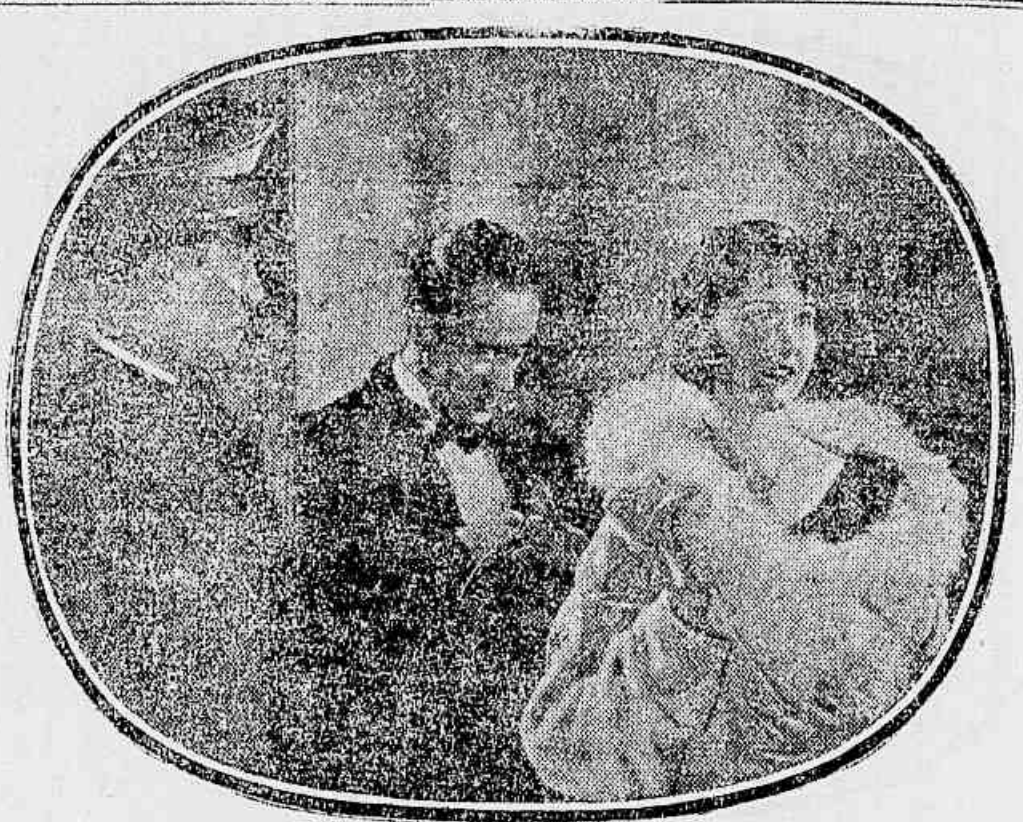
**PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL** — Tratamento por medicos especialistas, auxiliados pelo regimen HYGIENO-DIETETICO. Cursos de repouso, de ar e de engorda.

**RAIOS X** — Instalações completas para radioscopia e radiographias.

**Regimen das melhores sanatorios suissos**

Nos diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

**INFORMACOES NO RIO:** Almeida Lisboa & Cia. Ltd., Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 7059. Consultorio: Rua Uruguayana, 101, 5º andar ou em Palmyra.



Que delicia ver a Mlle. Carmen. Sua belleza encanta

Lindos Dentes  
que brilham num sorriso captivante

DENTES brilhantes... lustrosos... limpos... e fortes. E' por isso que Mlle. Carmen se orgulha pelo seu sorriso.

Na verdade seus dentes eram sempre formosos e brilhantes, mas a sua belleza vem do trato cuidadoso que ella tem dado.

Todos os dias uma limpeza com a Pasta Colgate durante 14 annos, e uma visita ao seu dentista de 6 em 6 mezes — é este o segredo de Mlle. Carmen.

Nesta grande terra e em muitas outras do mundo, ha milhares e milhares de pessoas que começam com a Pasta Colgate ha 10, 15 ou mesmo 20 annos, e que têm dentes lindos e fortes.

Muitas destas são tão gratas que nos escrevem. Algumas até mandam retratos. Totos os dias o carteiro deixa mais algumas cartas, para encher a pasta que já transbordou.

Não ha nada mysterioso neste bello resultado. Estes felizardos nada mais fizeram que não seja facil V. S. fazer-o.

Recorrem ao dentista de vez em quando, e usaram a Pasta Colgate.

Escolha a Pasta Colgate pelos seus bons resultados.

Tire proveito da experiencia dos que já gozam de bons dentes ha annos.

Basta usar a pasta mais acatada entre os que gozam de bons dentes. E' esta que os dentistas melhores mais recommendam.

Assim, para lindos dentes — para dentes que darão ao seu sorriso um valor social e commercial — peça a Pasta Colgate hoje.



Mlle. Carmen quando creança

## LINDOS!

Ha muitos annos começamos a fabricar da melhor pasta possível. Os chimicos fizeram experiencias em fim. Disseram que a pasta só levava fazer uma coisa — deixar os dentes lindos.

Fizemos, pois, Ribbon Dental Cream pasta em fita — para alcançarmos este unico fim. Não é medicada, porque os mais afamados dentistas allegam que a para de dentes só deve mantel-os bem lindos.

Colgate Co.  
Em Rio

## SEM FIO

Programas para hoje

Da Radio Sociedade, onde de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 21 horas — Transmissão do concerto que se realiza no Instituto Nacional de Musica, grande orchestra regida pelo maestro Francisco Braga.

## AUT. MOVEIS

Não comprem sem primeiro visitar a nossa exposiçao de autos usados para todos os preços:

— Packard — Buick — Lincoln —

— Flint — Hudson — Oldsmobile —

— Essex — Chevrolet e de outros fabricantes a preços de occasiao, facilita-se o pagamento.

EST. OS MESTRE E BLATGE

Rua Senador Vergueiro n. 174

## ANTI-CORAL

Formula do Professor HENRIQUE ROXO

Epilepsia, Excitações nervosas, e calmante na asma nervosa.

## MORTES REPENTINAS

EXAME PERIODICO DE SANIDADE

De vez em quando tem-se noticia da morte de um amigo ou de pessoa de nossas relações e que nos vem causar dolorosa impressão, sobretudo quando se trata de pessoa jovem e do aspecto sadio. Quasi sempre estas mortes resultam de lesões silentadas dos rins, ignoradas das victimas e de seus parentes.

Nos Estados Unidos as companhias de seguro, para evitar estes lamentaveis imprevistos, crearam um corpo medico que, periodicamente, examina, de graça, os seus assegurados, para desvendar os males que estão se processando, insidiosamente, no intuito de combater-os logo no inicio. Os resultados deste exame têm sido evidentes.

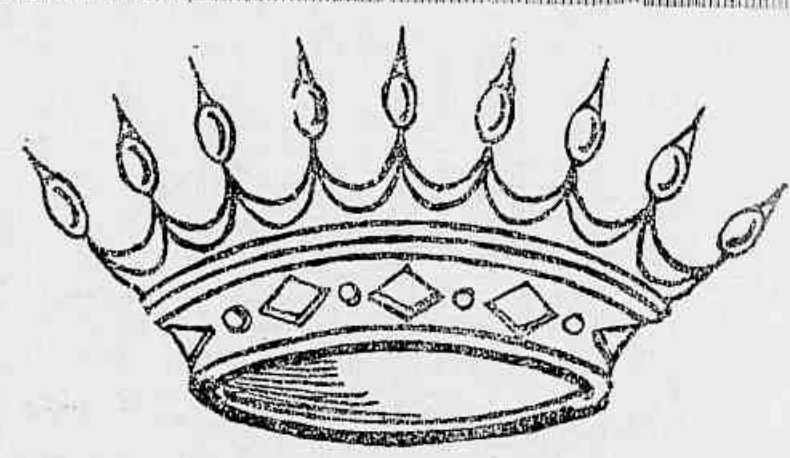
Do mesmo modo está se tornando, cada vez mais commum, o uso dos comprimidos de Bayer de Helmitol, que, dissolvidos em agua com assucar, apresentam o agradável sabor de limonada. O Helmitol, além de eliminador de acido urico, é um precioso desinfectante da bexiga e rins.

Com este cuidado evitam-se muitas perturbacoes graves destes orgaos eliminadores e, por consequencia, muitas mortes repentinas. OOO

**SANA-SYPHILIS** Depurativo do Sangue

**GASTROBLIVA**

**SANAGRYPE** PARA INFLUENZA E CONSTIPACOES



## A IMPERIAL

(SIMÕES & ALIJO)

## ACABA DE RECEBER

Modelos e perfumes "JEAN PATOU"

Modelos e perfumes "JEANNE LANVIN"

Modelos e o delicioso perfume de "CHANEL"

## ULTIMOS MODELOS DE CHAPEÓS

Os perfumes "CHANEL" são considerados em todo mundo chic os mais estonteantes sendo

"A IMPERIAL" a unica casa autorisada a vendel-os.

Não esqueça que o

## Arsenico Iodado Composto

é o remedio dos convalescentes, porque depois da

## GRIPPE

ou de outra qualquer doença o organismo enfraquecido precisa revigorar-se rapidamente para poder fazer frente á ronda dos germens de males terribes que acozmettem os deperuperados.

Para evitar a invasão do seu organismo por outras doenças cuide de fortalecer-se tomando

## Arsenico Iodado Composto

prodigioso reconstituinte e maravilhoso depurativo homoeopathico.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

**VIDRO 35000**

Fabricantes e Depositarios - De Faria & C.

RUA S. JOSE' N. 75 — RIC

## PIANOS-DINHEIRO

VENDEM-SE novos e em estado de novos, a prestações de acordo com as posses do comprador. Entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Troca-se EMPRESTA-SE sobre pianos, que podem ficar em poder do devedor. Av. Mem de Sá 100. Casa Bancária



# TRIANON

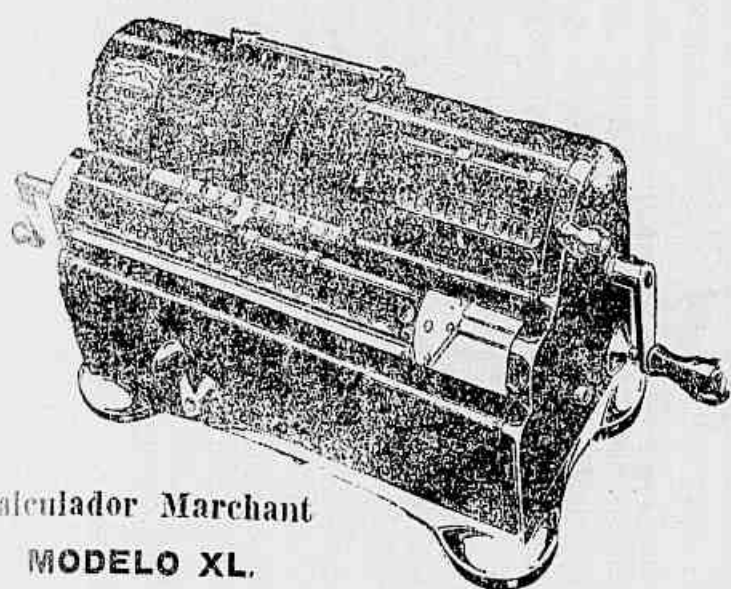
5ª FEIRA  
28

'O disparate comico em 300 gargalhadas'  
de Paulo de Magalhães

# A mulher é um perigo!

## CALCULADOR MERCHANT

UNICO calculador deste tipo de fabricacao American.



Calculador Merchant  
MODELO XL.

Pelos seus distinctivos de construcção prova ser:

MAIS SIMPLES NO FUNCIONAMENTO  
MAIS RESISTENTE NO USO  
MAIS RAPIDO NO MANEJO

E NÃO É MAIS CARO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

Representantes

## BYINGTON & CO.

RUA GENERAL CAMARA, 60. TEL. N. 4473

## DA PLATÉA

### NOTÍCIAS

A nova peça de Gloria

A propósito da comédia de Jacques Deval "Ventôse", que João Luso traduziu para Leopoldo Fróes com o sugestivo título: "O grande dia", a qual será apresentada no interior Gloria, depois de amanhã, é interessante recordar o que alguns críticos da imprensa franceza disseram a respeito. Antoine, em "L'Information": — "Um successo esplendido. Mr. Deval conseguiu, com uma ingenuidade irresistível, reviver o sempre eterno thema romanesco de uma nossa compatriota, seduzida por um "menceur" inteligente. Mas desta vez collocou essa sedução na atmosphera revolucionaria do "Grande dia", resultando dahi uma peça encantadora de imprevisão e que o publico premiou com os applausos mais entusiasticos". Mr. Louis Schneider, em "Gaulois": "Psychologo amavel, deliado, analista das paixões e dos apaixonados, Mr. Deval tinha até agora lançado o seu microscopio aos refulsores secretos do coração humano. "Ventôse" visa mais alto e mais profundamente. Por isso mesmo prende o auditorio e trahe-o num sobresalto constante, tendo agradado muitissimo pelo inesperado do desenlace". Leopoldo Fróes, que se encartegou do primeiro papel de "O grande dia", está ensaiando carinhosamente a nova peça de seu repertorio.

"A mulher é um perigo"

Com "E o amor venceu", a sua estréia em 1928, Paulo de Magalhães já escreveu 35 peças.

A sua ultima peça — disparate comico em tres actos — segundo a sua propria classificação, intitula-se: "A mulher é um perigo" e será representada na proxima quinta-feira, no Trianon.

Proscenio Ferreira será o "Macario Sarafico", caçador de tigres, na nova peça de Paulo de Magalhães.

Estréará no elenco o festejado actor Palmeira Silva.

O cariz do Recreio

A empresa A. Neves annuncia para esta semana as primeiras representações da revista de Marques Porto e Luiz Peixoto "Cada as notas", com musica dos maestros Assis Pacheco, Mario Silva e B. Vivas.

E' nessa revista que estréará no elenco da companhia do Recreio, a actriz typica Alda Garrido. Estará, dando as suas ultimas representações a opereta "Flor de Sevilha".

"Forrodo"

O espectáculo que com essa burleta e de organização de Leopoldo Fróes se effectuaria a 30 deste mez no Theatro Lyrico, depois da meia noite, foi, por força maior, transferido para igual hora de 7 de julho proximo. No entanto, continuando os artistas a ensaiarem os seus papeis, procurando treinar-se ainda mais. Os bilhetes continuam a venda na Casa dos Artistas.

"Tangará"

O actor Americo Garrido reorganizou a "troupe" Tangará para completar os programas de varios cinemas de nossa cidade. A apresentação da "troupe" será esta semana no cine-theatro Vello.

O comentario do dia:

A' porta do Recreio: é um titulo suggestivo.

— "Cada as notas", é um titulo suggestivo.

— E' muito expressivo, depois da temporada de operetas — commentou o Neves.

### VARIAS

Fez annos amanhã o Sr. João Baptista Gonzaga, director commercial da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Intelligente e activo e dedicadissimo aos interesses da sociedade que superintende commercialmente, o anniversario de amanhã gosa entre os nossos autores do mais largo e justo prestigio.

### ESPECTACULOS

HOJE

TRIANON BALDUINO ENTREGA OS PONTOS

Protagonista-Proscenio

Copacabana Casino Theatro

TOURNEE DES VEDETTES

Companhia Parisiense de Comedie

HOJE — 25 de junho de 1928 — HOJE

6ª Récita de Assignatura

MAUD LOTY

em sua recente criação

"MAU ET SON BANQUIER"

Comedia em 3 actos de Dieudonné e Geroul, com

ANDRÉ DUBOSC, CALLAMAND e VATTIER

AMANHÃ — Em récita extraordinária

— AMANHÃ:

"MAUD ET SON BANQUIER"

BILHETES — No Palace Hotel durante o dia, e á noite, no theatro.

AVISO: — Não se reservam localidades pelo telephone.

HOJE

A'S 7 3/4

E 9 3/4

FLOR

DE

SEVILHA

A PEÇA DO ESPIRITO

A PEÇA DA ALEGRIA

NO

THEATRO RECREIO

RIR ! - RIR ! - RIR ! - RIR !

Durante toda a representação

AINDA ESTA SEMANA:

A APPARATOSA REVISTA-SATYRICA

CADE AS NOTAS ? ...

PARA ESTREA DA PRIMEIRA

ACTRIZ TYPICA BRASILEIRA

ALDA GARRIDO

ROSALINA PARA TOSSE

(QUELLOU)

QUER TER

As mais gratas emções apertivas

FREQUENTE SEMPRE O

ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco 41



# COLLARINHO

# Marvello



## Só é legítimo quando tiver a marca Marvello CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

REFRIGERANTE  
DESINFECTANTE DO  
ESTOMAGO E INTESTINO

## MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM TODAS AS  
— PHARMACIAS

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Moderno — TORINO (ITALIA)

ACIDO URICO  
RHEUMATISMO  
ARTHRITISMO  
MOLESTIAS DO  
FIGADO-RINS-BEXIGA  
GOTTA-SCIATICA  
ICTERICA

## BLENNORRAGIA

em homem, mulher e  
creança. Estados chroni-  
cos e agudos. Effeitos sur-  
prehendentes. Use a nova  
formula franceza, o

## HYSTAN

## UROLITHICO

CONVICÇÃO DA VERDADE, RESULTADO  
DA EXPERIENCIA

Tenho empregado o preparado vegetal  
"UROLITHICO" com resultados taes que  
deixa o medico persuadido que está em-  
pregando um medicamento verdadeiramente mi-  
lagroso.

São tão benéficos os efferitos deste pro-  
ducto que jamais lançarei mão de outro pre-  
parado para eliminar incontinentemente os  
terríveis males do acido urico.

Attesto em beneficio de todos que soffrem  
de que venham a soffrer deste terrível mal.  
(Assig.) Dr. Edmundo Anjo Continho.  
Cons. Rua Uruguayana, 25.

LARGA-ME, DEIXA-ME  
GRITAR!



O MEU SÃO JOÃO

É o melhor para tosse e doenças do peito

com o seu uso regular:

1º A tosse, gripe, constipações ou deflu-  
tos, cedem, e com ellas as dores do peito  
e das costas.

2º Aliviam-se promptamente as crises  
(asthmas) dos astmaticos e os accessos da  
cough.

3º As bronchites e inflamações da gar-  
ganta cedem suavemente.

4º A insomia, febre, suores nocturnos  
desapparecem.

5º Normalizam-se as funções dos orgãos  
respiratorios.

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO

SUA CASA TEM BARATAS?

BARATOL

FORMULA ASSERVIDA

POSSUE A CADA POSTAL 2743

LEVA 1500 TEL. NORTE 8017

"Por menos que em Leão"

Jóias, Relógios e Artigos para presentes

Stock de uma antiga casa importadora

7 B. AVENIDA PASSOS, 7 B

Em frente ao Theatro S. Pedro

Alguns preços

Pulseiras ouro, a 98 Despertadores a 1285

Collares ouro, a 98 Relógios c. cor. 128

Santas ouro, a. 355 Alianças folh. a 288

Carteiras c.ouro. 158 Bolsas, prata, a 128

Alianças ouro, a 158 Bolsas alpaca. 635

Chateaines filat. 255 Collares, prata. 185

Concertos garantidos em jóias e relógios

ALI

JUNTO A RUA DO OUVIDOR

NA RUA URUGUAYANA, 47

NA "A Turmalina" VEX

COMPRAR JÓIAS MAIS BARATO E

VEX. TERÁ 80% QUANDO SE

QUIZER DESFAZER-SE MESMAS

SANATOSSE PARA TOSSES

E BRONCHITES

Companhia Brasil Cinematographica

# THEATRO GLORIA

8

Horas

QUARTA-FEIRA, 27

10

Horas

## LEOPOLDO FRÓES

e SEUS COMEDIANTES

Representam, pela primeira vez no Brasil, a

COMEDIA-SATYRA-BOLCHEVISTA

Original de JACQUES DEVAL, traducção de JOÃO LUSO

# O GRANDE DIA

3 actos de Actualidade Empolgante

PEÇA QUE FEZ SENSACÃO EM PARIS:

— pelo brilho do seu dialogo litterario,

— pelo espirito do seu enredo original,

— pelo ridiculo de certos typos contemporaneos,

— pelo muito que divertiu o mundo elegante,

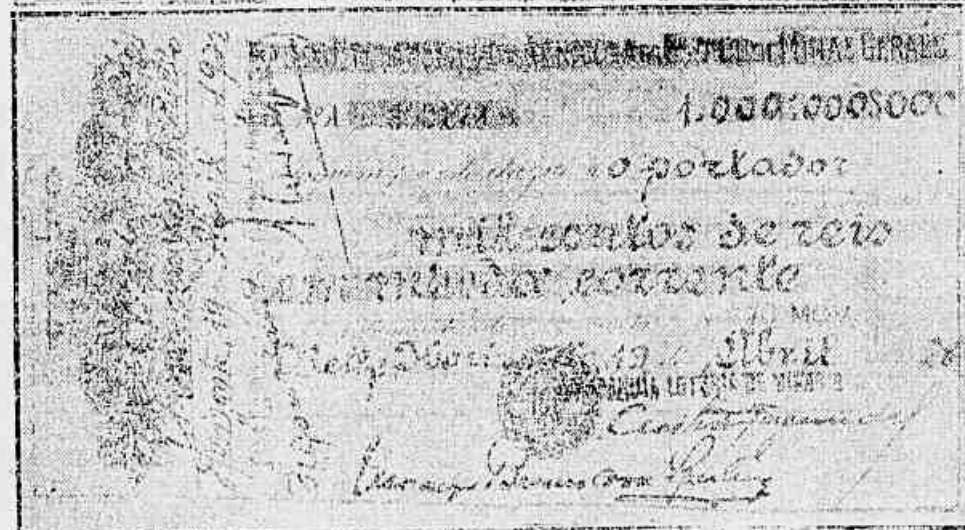
— pelo que obrigou a pensar... a muita gente!

MAURICIO ROUQUET — LEOPOLDO FRÓES

Localidades já á venda na bilheteria do GLORIA

## Loteria do Estado de Minas Geraes

Unica no Brasil que distribue 80 % em premios



Grande plano de SAO JOAO, em 26 de Junho  
Dois Premios de Mil Contos de Réis  
num só sortelo - Inteiro, 4000000. Fracções, 200000











## Os desaparecidos

Vieram tentar a sorte e não deram mais notícia à progenitora

Os três irmãos estavam homens feitos. A cidade em que residiam, em Minas, era para eles, entretanto, um meio acanhado para a realização dos seus sonhos.

Ansiavam por uma grande cidade, por mais



Os irmãos Pedro, Antonio e Luiz Nogueira

largos horizontes em que pudessem desenvolver as suas actividades, empregar todas as suas energias para tentar fortuna.

— Vamos para o Rio?

— Vamos!

E todos três assentaram partir para esta capital.

Com efeito, dias depois, Pedro, Antonio e Luiz Nogueira afluíram de Ouro Fino para o Rio, e dez anos depois, eles se aliraram a essa aventura. Sua mãe, D. Bilianna da Silva Nogueira, pretendeu demovê-los desse intento.

— Não vão, meus filhos. Tenho um presenteimento mau...

— Ora, mãe, nada nos acontecerá. Temos fé em Deus!

— Mas me apavora a ideia de ir em voés viver a vida de uma grande cidade.

Nada recede. Tranquilizem-se.

E os jovens vieram para esta capital. Nos primeiros tempos mandaram notícias à sua progenitora. Depois, porém, e isso há dez meses, não escreveram mais.

D. Bilianna da Silva Nogueira, agora muito afligida, escreve ao Sr. Goulart, fazendo um apelo ao "Caricaturista". Conta-lhes que se opoz à vinda dos filhos para o Rio e que os seus presentimentos, infelizmente, parece que estão sendo certos.

Ahi fica, pois, o apelo da pobre mãe.

Os irmãos estão no "aleijadinho bahianês".

O Sr. Procopio José de Oliveira, morador em Barra do Piraí, recorre ao "Caricaturista-reporter", no sentido de determinar o paradeiro de seus dois filhos Maria e Theodor de Oliveira, conhecidos por "aleijadinhos bahianês", os quais foram exibidos no Rio, em fins de 1927, no Parque de Diversões norte-americano.

Qualquer informação deve ser enviada à posta-restante da agência postal daquela localidade.

O comerciante espirito-santense foi visto no bar do Leme.

Noticiamos, ontem, o desaparecimento do Sr. Aristoteles Queiroz, negociante atacadista na cidade de Vitória, que, desde muito tempo, deixou aquela capital sem mais notícias.

Hoje, o Sr. Leão Goulart Monte, vendedor da casa David Freire, comunicou-nos que, no bar do Leme, havia encontrado um freguez de sua casa e reconheceu nele o negociante desaparecido. Acrescentou que o Sr. Queiroz reside no Palácio Mauá Hotel.

A Sra. Eulárcia Maria da Conceição, moradora à rua Olinda número 1, no antigo Gervazoni, no Realengo, escreveu a A NOITE, pedindo apressadamente para o "Caricaturista-reporter", afin de ser descoberto o paradeiro da sua filha Maria José, a qual, com a idade de três anos, foi para Santa Catharina, em companhia de uma tia, Luíza Maria da Conceição.

O menor Benedito, de 11 anos de idade, de cor parda, veio do interior para a companhia de sua mãe, empregada à travessa Ruy Barbosa n. 15, e tendo saído esta manhã a fazer compras, perdeu-se, não voltando à casa.

Sua mãe, afligida, procurou-nos, pedindo sollicitações aos serviços do "Caricaturista-reporter", para descobrir seu filho, que quando desapareceu, vestia terno de brim amarelo e calça de lã azul, e que se dá pelo telefone G 4.211 ou para a residência de sua mãe, na rua acima referida.

INGERIU CREOLINA

A Assistência Publica socorreu, hoje à tarde, Irene Gonçalves, parda, brasileira, de 15 annos, solteira, doméstica, e que, na residência do pai, Sr. Carlos Perreira, à rua Gonçalves n. 36, ingeriu creolina para morrer. Disse, a quasi suicida, que assim procedera por ter brigado com o filho do pai.

MEIAS MOUSSELINE

COMPRE directamente da FABRICA

Nas suas filias

URUGUAYANA, 20

OUVIDOR, 167

e na "A CAPITAL"

Preços da Fabrica

Garantia absoluta

Exemplo: — TYPOL 44

de 25\$000 por 18\$000

Toda de seda animal com lindas

baguettes ajour.

Meias para Homens

Sortimento Variadissimo

Um importante melhora-

mento para a cidade de

Turvo

Recebemos o seguinte telegramma:

TURVO (Oeste de Minas), 22 — Reina

grande contentamento entre a população

local pelo importante melhoramento que

o governo do Estado vai iniciar, aqui, dentro

de poucos dias.

A cidade será dotada de um magnifico

predio, destinado ao funcionamento de um

Grupo Escolar, (a) J. do Amaral.

E' conveniente

antes de realizar qualquer

empréstimo, conhecer a tabela

movel de juros das seções

bancaria e de penhores

A MUTUANTE S/A

7 DE SETEMBRO 179

A celebração da paz entre o

Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 21 — (A. A.) — O "Ro-

tary Club" desta capital, designou uma

comissão composta dos Srs. Ricardo Aláiz,

Ernesto Nelson e Almirante Martin, para

selecionar um projecto de festejos com que

se commemorará, em agosto próximo, a ce-

lebração do centenario do Tratado de Paz

entre a Argentina e o Brasil.

## MUSICA

Termina amanhã o prazo para os assignantes da Lyrica do anno

passado

Termina amanhã, ás 17 horas, o prazo

de oito dias, para os assignantes da Lyrica

do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

Lyrica do anno passado, para os assignantes da

## Paranaguá e seu progresso crescente

Entre as lindas cidades que orlham o nos-

so litoral, para o sul, Paranaguá é, sem ta-

vor nenhum, uma das mais progressistas.

Paranaguá, pelo seu clima, pela actividade

dos seus habitantes, pela hygiene da sua

magnifico edificio de dois pavimentos, con-

struido de todos os requizitos de

um corpo decente de primeira ordem.

Desse estabelecimento para cuja cons-

trução entrou, o municipio, com o terreno,

deverão sair os primeiros professores que

se espalharão pelo municipio, afim de levar

a instrução aos recantos da cidade e do

Estado.

Ultimamente por Paranaguá tem soprado

um verdadeiro tufão de actividade, sendo

sem conta, os estabelecimentos industriaes,

comerciaes, as casas de diversões, etc.,

que têm apparecido.

Com a nossa ajuda, a obra será tão facil

como alugar uma casa.

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

DOS VALORES DAS GARANTIAS

NUMERO DE DEPOSITANTES

12.462

"Lar Brasileiro"

Associação de Crédito Hoteleiro

Rua do Ouvidor, 80 e 82 — Edi-

ficio da "Sul America"

RIO DE JANEIRO

Para a construção da uni-

versidade de Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço especial

da A NOITE) — O governo do Estado des-

apropriou o quarteirão 75 da 6ª seção ur-

banica para nelle ser construída a Universi-

dade de Minas Geraes.

QUEREM FAZER MILLIONARIOS

Pelo menos 3 serão os felizardos dos gran-

dios sortidos de amanhã e 5-feira próxi-

ma — sendo dois mil contos de réis em 2

premios de Mil, e este ultimo de Dois mil

contos — sendo o primeiro, que se distribuirá

entre os sortidos, em 20 Contos por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-

volucres "Mascotte" 45-00000 por 38600, e os en-